

SÁBADO

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna

Liberal

13 de
Janeiro
de 2024
Nº 9.048

Ano 32

◆ SUMARÉ {CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO} ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆

QUATRO TIROS

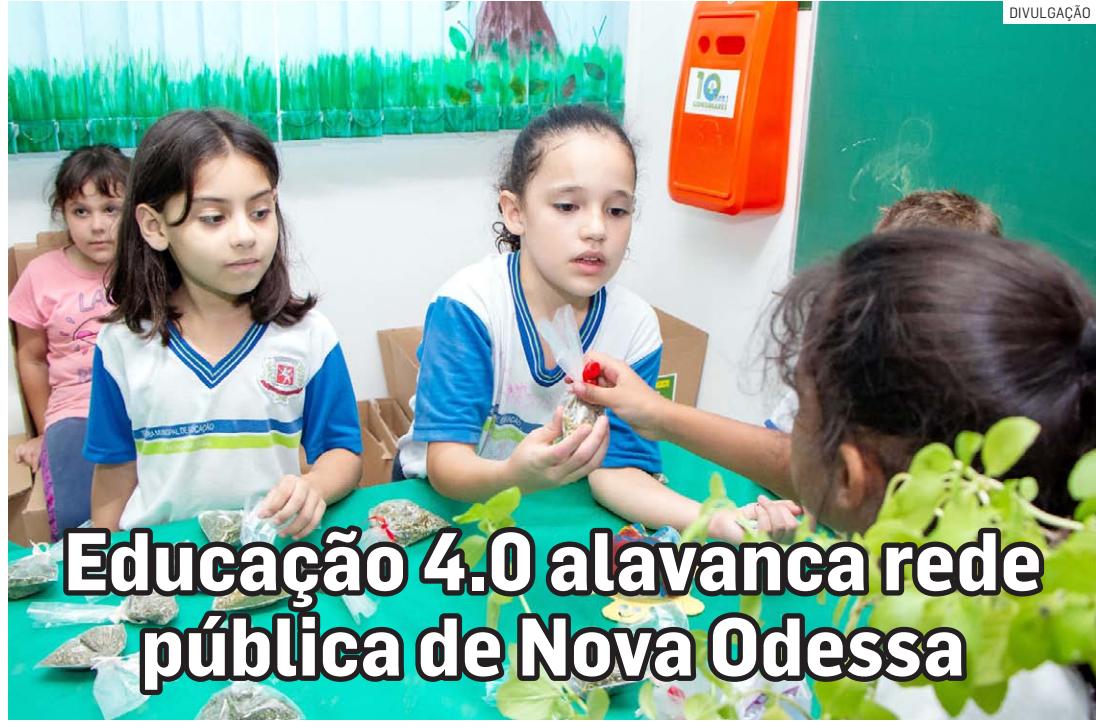


Ex-agente penitenciário é executado em Hortolândia

Um ex-agente penitenciário foi morto após ser atingido por quatro disparos de arma de fogo na manhã desta sexta-feira (12), na rua Alecrim, no Jardim São Sebastião, em Hortolândia. A vítima tentou escapar dos tiros e correu até uma área de mata, mas caiu ao chão e não resistiu aos ferimentos. A vítima foi identificada como Casiano Ferreira Ramos, de 43 anos. O autor dos disparos fugiu.

PÁGINA 08

REVOLUÇÃO



Educação 4.0 alavanca rede pública de Nova Odessa

O setor educacional novaodessense sofreu um 'boom' nos últimos dois anos. Desde a retomada das aulas presenciais em agosto de 2021, a Prefeitura de Nova Odessa adquiriu diversos equipamentos e aplicativos da chamada "Educação Tecnológica", ou "Educação 4.0", proporcionando uma verdadeira revolução nas escolas da rede municipal.

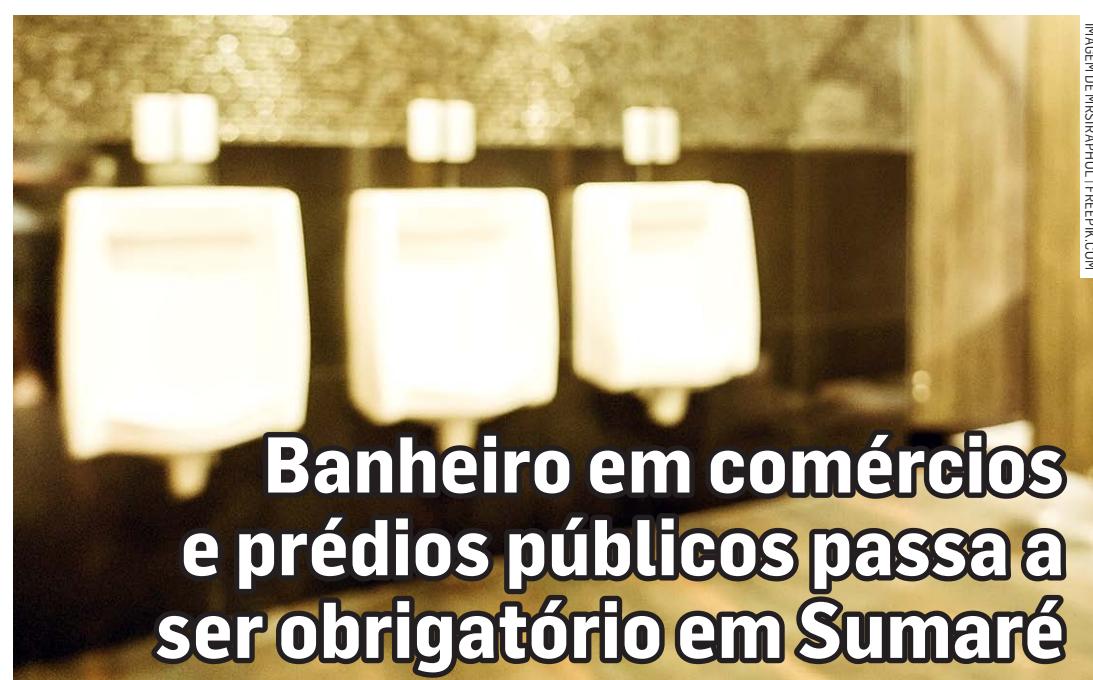
PÁGINA 07

Multas a comércios têm diferença de 1.116% nos valores em Paulínia

Estabelecimentos foram autuados por perturbação do sossego, mas valor para um foi de R\$ 37 e para outro, de R\$ 449

PÁGINA 04

LEI SANCIONADA



Banheiro em comércios e prédios públicos passa a ser obrigatório em Sumaré

A disponibilização de banheiros em prédios públicos e comércios agora é obrigatória em Sumaré. O prefeito Luiz Dalben (Cidadania) sancionou lei municipal que estabelece essa obrigatoriedade a órgãos públicos e estabelecimentos da cidade. A iniciativa surgiu por meio de projeto de lei aprovado no Legislativo, de autoria dos vereadores Gilson Caverna (PSB) e Hélio Silva (Cidadania), presidente da Casa.

PÁGINA 03

PERIGO NO WHATSAPP

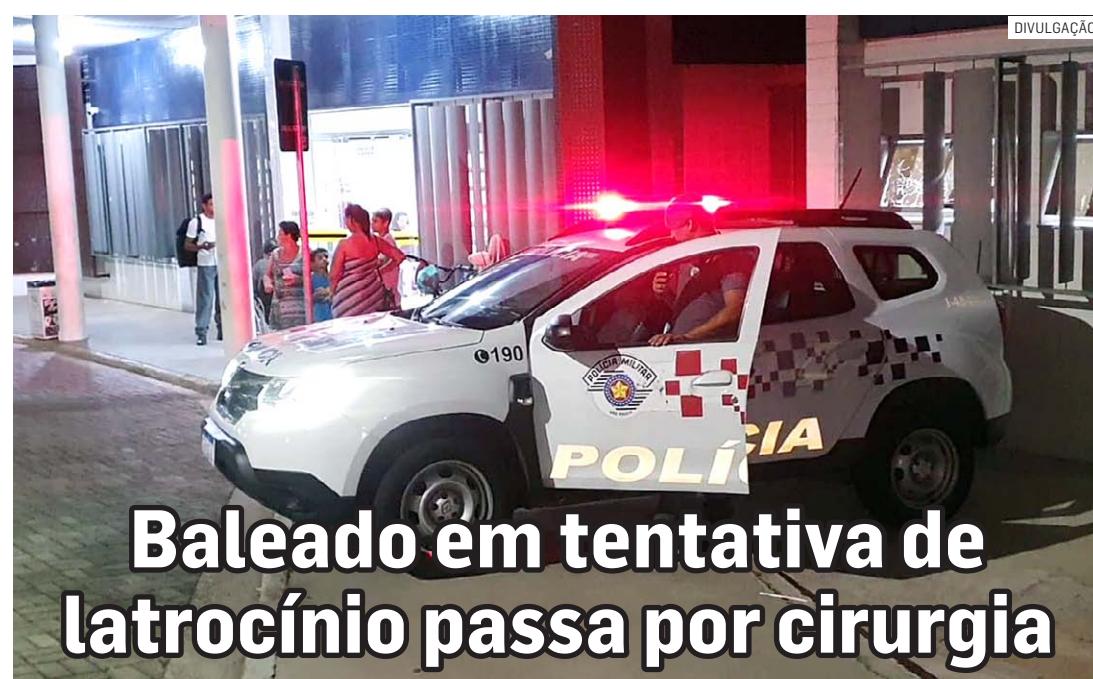


Procon Hortolândia faz alerta contra golpe do cashback

Um vídeo que circula pelo WhatsApp dizendo que consumidores têm direito a receber uma determinada quantia em dinheiro de cashback é golpe, alertou o Procon de Hortolândia nesta sexta-feira (12). De acordo com o órgão, o referido vídeo tem circulado nas redes sociais neste início de ano. A mensagem divulga uma fake news que supostamente teria sido exibida no jornal de uma conhecida emissora de televisão.

PÁGINA 06

HORTOLÂNDIA



Baleado em tentativa de latrocínio passa por cirurgia

Um homem foi baleado em uma tentativa de latrocínio na noite desta quinta-feira (11), na rua Carlos Roberto de Melo, no Jardim Terras de Santo Antônio, em Hortolândia. Os socorristas levaram o homem ao Hospital Mário Covas, onde a vítima passou por cirurgia. A vítima foi atingida por dois disparos de arma de fogo, sendo um no braço direito e o outro no pé esquerdo.

PÁGINA 08

80 MILÍMETROS



Região tem alerta de chuva forte neste fim de semana

A região de Campinas deve ter chuva forte neste fim de semana. A informação foi divulgada pela Defesa Civil estadual. Estão previstos 80 mm de chuva na região. As pancadas de chuva serão causadas pelo deslocamento de uma frente fria e a previsão é que atinjam diversas regiões do Estado. A Defesa Civil lembra que a população pode entrar em contato diante de alagamentos e inundações.

PÁGINA 06

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

TEMPERATURA

Mínima 20º • Máxima 30º

Lotterias



MEGA-SENA

Concurso 2674

Quinta-feira, 11 de Janeiro de 2024

03 14 15 21 23 46

LOTOFÁCIL

Concurso 3001

Quinta-feira, 11 de Janeiro de 2024

02 04 06 10 11
12 13 14 18 19
20 21 23 24 25

QUINA

Concurso 6338

Quinta-feira, 11 de Janeiro de 2024

07 10 21 49 75

06 09 19 21 23
32 34 36 45 49
62 65 66 67 86
88 89 91 92 95

DUPLA SENA

Concurso 2615

Quarta-feira, 10 de Janeiro de 2024

02 31 32 35 38 47

08 17 18 32 42 47

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Policia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Policia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonoses (CCZ).....3897-5974

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br

jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares
Edição: Paulo Medina
Design Gráfico e Arte: Fábio Leite
Departamento Jurídico: Paulo Roberto
Pires de Lima (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucurusal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condive, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 / 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

CHARGE



Desequilíbrio entre poderes

José Eduardo Campos Faria é professor da Faculdade de Direito da USP/Jornal da USP

Apesar de o presidente da República e os ministros do Supremo Tribunal Federal terem afirmado que o jantar do qual participaram no final de 2023 teve apenas um caráter institucional, o evento nada mais foi do que o desdobramento de um processo político iniciado nos primeiros meses do governo Lula. Mais precisamente, isso ocorreu quando o ministro da Fazenda passou, em suas entrevistas, a afirmar que confiava na sensatez da corte e na capacidade de seus ministros de decidirem priorizando "o melhor para o país".

Entre outras funções essenciais para assegurar a democracia, o Supremo atua como uma corte de controle da constitucionalidade de atos jurídicos do Executivo e de leis e Propostas de Emenda Constitucional aprovadas pelo Congresso Nacional. Por esse motivo, ficou evidente à época que o ministro da Fazenda estava pedindo aos onze ministros da corte que, ao julgar as arguições de constitucionalidade desses atos jurídicos, essas leis e essas PECs, levassem conta não apenas questões técnico-formais e doutrinárias, mas, igualmente, os interesses do governo. Em outras palavras, "o melhor para o país" implicava o endosso do Supremo aos projetos formulados pelo novo governo, especialmente o da reforma tributária, deu a entender o ministro da Fazenda.

A indicação de um político conhecido, experiente e com notório saber jurídico – o ministro da Justiça, Flávio Dino, que é senador licenciado e já foi duas vezes governador, deputado federal, presidente da Associação Brasileira de Juízes Federais, secretário-geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e assessor da presidência da mais importante corte judicial brasileira entre 2004 e 2006 –, é mais uma evidência dessa pretensão do governo. A escolha de Dino foi feita com o evidente objetivo de convertê-lo no principal interlocutor do presidente da República com a corte. O que explica a preocupação de Lula em atrair o Supremo, com o objetivo de tê-lo ao seu lado na vida política e no processo decisório da vida política e econômica do país?

A resposta é óbvia: assegurar a governabilidade, uma vez que o presidente Lula, apesar de ter saído vencedor no pleito presidencial de 2022, não obteve nem no Senado nem na Câmara dos Deputados maioria parlamentar seja para impor seu projeto político e seu programa de governo, seja para vetar absurdos textos legais aprovados por maiorias parlamentares irresponsáveis – como foi o caso da inclusão, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, de um artigo que proíbe o poder público de fazer gastos com "ações tendentes a desconstruir o conceito de família tradicional, formada por pais, mães e filhos", a "influenciar crianças e ado-

lescentes a terem opções sexuais diferentes do sexo biológico", a financiar "cirurgias em crianças e adolescentes para mudança de sexo" e a "realização de abortos".

A tentativa de aliciamento do Supremo por um governo minoritário revela, assim, o esgotamento do presidencialismo de coalisão que assegurou aos governos de Fernando Henrique Cardoso e do próprio Lula, entre 1995 e 2010, os instrumentos e as condições institucionais para controlar a inflação, promover reformas estruturais e permitir que as agências de risco elevavam o rating do Brasil, concedendo-o chamado "grau de investimento". Além de não ter conseguido firmar acordos para assegurar uma sólida maioria parlamentar nas duas casas legislativas, mesmo tendo distribuído ministérios, verbas e cargos na administração pública, o atual governo não vem se revelando capaz de conter o voraz avanço, sobre o Executivo, de um Legislativo dominado por bancadas fisiológicas, religiosas, corporativas, da bala e do agronegócio.

Decorrem daí as tentativas de obter a simpatia do Supremo, o que explica a "comemoração institucional" das cúpulas do Executivo e do Judiciário no jantar de fim de ano. Decorre daí, igualmente, a indicação de um homem de absoluta confiança do presidente Lula para integrar a corte. A ideia é tentar deter as inconsequentes, irresponsáveis e imorais ofensivas dessas bancadas sobre o orçamento público, que tendem a diluir o orçamento público em obras paroquiais, não se preocupando em definir objetivos nacionais, em estabelecer estratégias de longo prazo e criar condições para a coordenação das ações necessárias, judicializando a derrubada dos vetos presidenciais a determinados artigos, incisos e parágrafos das leis e PECs aprovadas pelo Congresso. Em determinados momentos na vida institucional de um país, como a história contemporânea nos mostra, a judicialização da política torna-se inexorável para a resolução de impasses e para a superação das limitações do jogo político democrático.

A estratégia pode até dar certo em alguns casos. Contudo, com a passagem do tempo ela tende a abrir um precedente perigoso, em que padrões e regras permanentes podem acabar cedendo lugar a interesses meramente passageiros. Desse modo, a estratégia do Palácio do Planalto é institucionalmente preocupante a médio e longo prazo. Isto porque, como essas bancadas têm votos em número regimentalmente suficiente para aprovar emendas constitucionais, em algum momento elas sentir-se-ão estimuladas a retaliar, aprovando PECs que reduzem prerrogativas e competências do Supremo, o que gera tensões institucionais, tumulto

tua a ordem constitucional e, por consequência, enfraquece o próprio regime democrático.

Três exemplos recentes mostram os riscos desse enfraquecimento. O primeiro é a PEC 8/2021. Aprovada em dois turnos no final de novembro pelo Senado, ela restringe a liberdade dos ministros do Supremo de tomar decisões monocráticas que vêm a suspender a validade de leis ou atos dos presidentes da República, do Senado, da Câmara e do Congresso Nacional. O segundo exemplo está na proposta endossada pelo presidente do Senado que cria mandato temporário de oito anos para os ministros do Supremo. O terceiro exemplo é a PEC 50/2023. Já aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, ela autoriza o Congresso a anular decisões definitivas do Supremo quando, na avaliação dos parlamentares, "extrapolarem limites constitucionais".

Como os argumentos que fundamentam essas PECs são vagos e como algumas delas colidem com o conceito de cláusulas pétreas imposto pela Assembleia pela Constituinte há três décadas e meia, é evidente que a principal corte do país não abrirá mão do seu poder de controle da constitucionalidade das leis. Em termos formais, ela está absolutamente certa. Em termos políticos, no entanto, é preciso cuidado para evitar eventuais crises institucionais. Nas democracias maduras, onde prevalece o equilíbrio entre os poderes, ao lidar com questões politicamente controvertidas as cortes responsáveis pelo controle da constitucionalidade costumam interagir com o Legislativo. Desse modo, o diálogo institucional entre um poder deliberativo e o poder encarregado da jurisdição constitucional permite que este último exerça suas prerrogativas de modo mais interativo. Ou seja, com base no que os constitucionalistas contemporâneos chamam de "troca de razões", o que atenua tensões.

No caso brasileiro, ainda que tenha prevalecido apesar da tentativa de golpe no 8 de janeiro do ano passado, a democracia ainda levará tempo para amadurecer. O risco é que o confronto entre um Legislativo sequioso de poder obtido a qualquer preço e uma corte encarregada de promover o controle da constitucionalidade das leis acabe levando a um cenário de desequilíbrio entre os poderes. E é nesse momento que forças do atraso e da polarização – como as hordas autoritárias do bolsonarismo e militares incapazes de compreender que "poder moderador" é sinônimo de "poder desestabilizador" – não hesitarão em tentar voltar a tumultuar o país. E, quanto maior for a instabilidade institucional gerada pelas iniciativas incoerentes desses pessoal desqualificado, menor será a governabilidade e a institucionalidade democrática.

A estratégia pode até dar certo em alguns casos. Contudo, com a passagem do tempo ela tende a abrir um precedente perigoso, em que padrões e regras permanentes podem acabar cedendo lugar a interesses meramente passageiros. Desse modo, a estratégia do Palácio do Planalto é institucionalmente preocupante a médio e longo prazo. Isto porque, como essas bancadas têm votos em número regimentalmente suficiente para aprovar emendas constitucionais, em algum momento elas sentir-se-ão estimuladas a retaliar, aprovando PECs que reduzem prerrogativas e competências do Supremo, o que gera tensões institucionais, tumulto

Ao confirmar Lewandowsky como Ministro da Justiça, Lula se inspira no jogo de xadrez

Luiz Roberto Serrano

é jornalista e coordenador editorial da Superintendência de Comunicação Social (SCS) da USP/Jornal da USP

Ao oficializar, neste 11/1, a indicação de Ricardo Lewandowsky para o Ministério da Justiça, o presidente Luís Inácio Lula da Silva promoveu uma espécie de "roque", aquela jogada do xadrez em que o Rei troca de lugar com uma das torres em busca de proteção ou para enganar alguma nova ofensiva contra o adversário.

É a impressão que fica quando lembramos que, para seu antigo posto no Supremo Tribunal Federal, STF, Lula já havia nomeado o Ministro da Justiça que está deixando o cargo, Flávio Dino, peça chave na resistência do governo à tentativa de golpe do dia 8 de janeiro de 2023.

Desde que se aposentou no STF, no ano passado, Lewandowsky, que é professor da Faculdade de Direito da USP, ocupou o cargo de conselheiro da Confederação da Nacional da Indústria, passou a presidir o Observatório da Democracia da Universidade de São Paulo, é membro da Corte do Mercosul e tem contratos com algumas empresas – e destes últimos terá que abrir mão. Seu nome para o cargo vinha sendo especulado desde o ano passado e ganhou força quando integrou a comitiva brasileira à recente COP 28 nos Emirados Árabes. Foi nomeado para o STF em 2006 por Lula, que o conhecia desde que Lewandowsky trabalhou na prefeitura de São Bernardo, cujo Sindicato dos Metalúrgicos foi a origem da carreira sindical e política do presidente da República. Como presidente do STF, Lewandowsky presidiu a Comissão Especial de Impeachment do Congresso que cassou o mandato da presidente Dilma Rousseff, mas sem retirar-lhe os direitos políticos, concessão em que ele teria tido forte influência.

As posses devem ocorrer no próximo mês, com Lewandowsky assumindo o cargo no Ministério da Justiça em 1 de fevereiro e Flávio Dino, no STF, em 22 de fevereiro. Fica, por enquanto, em aberto, o destino do atual secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli, que cumpriu uma tarefa essencial como interventor na Secretaria de Segurança do Distrito Federal, em 8 de janeiro do ano passado, no controle e repressão da multidão que invadiu e depredou os prédios da Praça dos Três Poderes.

O "roque" ganha mais relevância em função da crescente aproximação de Lula ao STF, em busca de um aliado, num momento em que a oposição, que tem maioria no Congresso, acena com maior resistência aos seus projetos de lei.

Com a presença de Flávio Dino no STF, Lula certamente passará a ter mais uma porta de entrada na Corte para acompanhar de perto – e tentar influenciar? – o humor dos magistrados no julgamento de questões que interessam ao governo. Ao que se sabe, ele não teria a mesma liberdade com a ministra que se aposentou, Rosa Weber. A ortodoxia republicana reza que os tribunais superiores não devem sofrer influência dos demais poderes, mas a prática nem sempre segue esse padrão...

Lewandowsky no Ministério da Justiça dá ao presidente Lula a tranquilidade de continuar a ter um nome de confiança num cargo chave para a política nacional e para a segurança pública, dois temas de alta sensibilidade no atual momento vivido pelo país. A política tem sido para o atual presidente um duelo permanente principalmente com o Congresso.



Avante repudia acusação de 'troca de favores' feita por Cabo Natal

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Prédios públicos e comércios terão que disponibilizar banheiro em Sumaré

Lei sancionada pelo prefeito Luiz Dalben (Cidadania) busca melhorar as condições de atendimento ao público na cidade

Paulo Medina • SUMARÉ
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

A disponibilização de banheiros em prédios públicos e comércios agora é obrigatória em Sumaré. É que o prefeito Luiz Dalben (Cidadania) sancionou lei municipal que estabelece essa obrigatoriedade a órgãos públicos e estabelecimentos da cidade. A iniciativa surgiu por meio de projeto de lei aprovado no Legislativo, de autoria dos vereadores Gilson Caverna (PSB) e Hélio Silva (Cidadania), presidente da Casa.

A nova legislação, que busca melhorar as condições de atendimento ao público, é aplicável a órgãos públicos e estabelecimentos comerciais que realizem atendimento e possuam uma área superior a 50 metros quadrados. A lei abrange diversos tipos de estabelecimentos, como centros comerciais, supermercados, bares, lanchonetes, farmácias, provedores de internet e similares.

De acordo com o texto da lei, os estabelecimentos po-



Lei é de autoria do vereador Gilson Caverna e do presidente do Legislativo, Hélio Silva



FOTOS DIVULGAÇÃO

dem manter suas estruturas atuais, desde que destinem instalações sanitárias ao uso do público, cliente e consumidor.

Os banheiros públicos devem oferecer condições adequadas, incluindo papel higiênico, lavatório com água corrente, sabão

e toalhas de papel.

A legislação prevê que os estabelecimentos que negarem o uso do banheiro estarão sujeitos a multa de 200 Unidades Fiscais do Município de Sumaré.

“Os órgãos públicos e es-

tabelecimentos comerciais que realizem atendimen-

to ao público em Sumaré e possuam área superior a 50 metros quadrados ficam obrigados a disponibilizar banheiro para usuários, contribuintes, consumidores e clientes. Entende-se como estabelecimentos comerciais descritos no caput os centros comerciais,

supermercados, bares, lanchonetes, farmácias, provedores de internet e similares”, reforça a lei.

O Poder Executivo Municipal terá o prazo de 60 dias para regulamentar a lei, que entrará em vigor 90 dias após a sua publicação.

O texto foi aprovado na

última sessão ordinária do ano. “A relevância da presente proposta de lei reside na busca constante pela melhoria da qualidade de vida e pelo respeito aos direitos fundamentais dos cidadãos do município de Sumaré”, justifica o projeto de lei.

CÂNCER

Queda da cobertura vacinal contra HPV leva aumento de casos de câncer de colo do útero

ESPAÇO ESPÍRITA

Humberto de Campos

Humberto de Campos ocupa um lugar importante na literatura espírita. Ele nasceu na cidade de Miritiba, Estado do Maranhão, no dia 25 de outubro de 1886 e faleceu na cidade do Rio de Janeiro em 5 de dezembro de 1934. Foi político, jornalista e um renomado escritor. Contemporâneo e amigo de Coelho Neto, Olavo Bilac, Rui Barbosa, José Veríssimo e Vicente de Carvalho, entre outros nomes importantes do meio artístico brasileiro, foi ficando nacionalmente conhecido através de suas crônicas nos jornais cariocas. Com isso, ganhou uma cadeira na Academia Brasileira de Letras, em 1919.

Em 1933, já bastante enfermo, publicou suas “Memórias”, que obteve sucesso imediato de crítica e de público. Uma segunda obra sobre o mesmo tema estava sendo escrita quando veio a falecer, com apenas 48 anos de idade.

A partir de 1937 diversas crônicas e escritos foram atribuídos ao escritor, como espírito, ao médium Francisco Cândido Xavier. BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO PÁTRIA DO EVANGELHO, atribuído a ele e transformado em livro foi publicado pela Federação Espírita Brasileira.

Em 1944 a viúva de Humberto de Campos, em conjunto com três filhos do casal, entrou na Justiça com o objetivo de obter uma declaração oficial, por sentença, se essa obra era ou não do “Espírito de Humberto de Campos”. Em caso afirmativo, a família pedia os direitos autorais da obra. A reivindicação causou muita polêmica no país, ocupando espaços nos principais jornais e revistas. Em sentença, ratificada por órgãos superiores, a ação foi julgada improcedente.

Depois desse episódio o espírito de Humberto de Campos continuou a enviar textos através do médium Chico Xavier, mas usando o pseudônimo de “Irmão X”.

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sucessivas quedas das taxas de cobertura indicam um futuro de risco aumentado para as meninas que não receberam a vacina contra o HPV (papiloma vírus humano) antes do início da vida sexual. Infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo, o HPV está associado a mais de 90% dos casos de câncer de colo do útero. A neoplasia e vários outros tipos de câncer poderiam ser evitados com a vacinação, contudo, a queda dos números de imunização indica que o Brasil está longe de atingir a meta de erradicação da doença até 2030.

Durante o Janeiro Verde, mês dedicado à conscientização do câncer de colo de útero – também conhecido como câncer cervical –, ganha destaque o fato de que a imunização é o caminho mais curto e barato contra a doença, porém, não necessariamente o mais utilizado. Em 2019, 87,08% das meninas brasileiras entre 9 e 14 anos de idade receberam a primeira dose da vacina. Em 2022, a cobertura caiu para 75,81%. Entre os meninos, a cobertura vacinal baixou de 61,55% em 2019 para 52,16% em 2022.

O oncologista Fernando Medina, do Centro de Oncologia Campinas, aponta que em 2021 foram re-



Neoplasia e vários outros tipos de câncer poderiam ser evitados com a vacinação

gistrados 16.760 novos casos de câncer de colo uterino pelo Inca (Instituto Nacional do Câncer), total que subiu para 17.010 em 2023, sendo que 6.380 mulheres faleceram em razão da doença.

“Estima-se que 80% das mulheres sexualmente ativas serão infectadas pelo vírus HPV em algum momento da vida. No entanto, a maioria das infecções é transitória e o sistema imunológico é capaz de eliminá-las”, reforça Medina. “A vacina é uma das medidas mais eficazes para prevenir o câncer de colo de útero. É segura e pode evitar a infecção por HPV e o desenvolvimento de lesões cancerosas”, detalha.

Pesquisa nacional encomendada pelo Ministério da Saúde mostrou que mais da metade dos indivíduos do estudo que iniciaram a vida sexual apresentaram resultado positivo para o HPV: 54,4% das mulheres e 41,6% dos homens sexualmente ativos que passaram pelo serviço tinham HPV genital.

VACINA

A vacina contra o HPV, lembra Medina, foi incluída no calendário nacional em 2014. Antes, era aplicada apenas em crianças e adolescentes de 9 a 14 anos e em pessoas de 9 a 45 anos em condições clínicas especiais, como as que vivem com HIV/Aids, transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea e pacientes oncológicos (imunossuprimidos). Em agosto de 2023, a vacinação foi estendida às vítimas de abuso sexual para se alinhar à recomendação da OMS (Organização Mundial da Saúde) e da Associação Pan-Americana de Infectologia.

“O ideal para prevenção do HPV e consequentemente do câncer de colo uterino seria uma cobertura acima de 80%”, salienta Medina, que indica vários fatores como determinantes para a queda das taxas de cobertura. “Os fatores que podem explicar a baixa adesão à vacina no Brasil são a falta de informação e de conscientização a respeito de sua importância, as crenças equivocadas, como a ideia de que a vacina estimula a promiscuidade sexual, e dificuldade de acesso à vacina, como a falta de oferta em todas as unidades de saúde”, enumera, reforçando a necessidade das campanhas de orientação como as que ocorrem durante o Janeiro Verde.

PREFEITURA EM XEQUE

Ministério Público aponta diferença de 1.116% em multas aplicadas em Paulínia

Estabelecimentos foram autuados por funcionamento irregular e perturbação do sossego; no entanto, um recebeu multa de R\$ 37 e outro de R\$ 449; MP diz que valores ‘causam estranheza’

Paulo Medina • PAULÍNIA
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Após a Justiça de Paulínia conceder liminar determinando o fechamento de estabelecimentos comerciais como distribuidoras de bebidas e lanchonetes que funcionam de maneira irregular após às 22h no município, o Ministério Público Estadual apontou diferença no valor das multas aplicadas por parte da Prefeitura entre os comércios diante da mesma infração e afirmou que “causa estranheza”. Para um deles o valor foi de R\$ 37,17 e a outro, R\$ 449,99, diferença de 1.116%. A fiscalização por parte da Prefeitura foi criticada pelo MP, que relatou cenas de algazarra e até briga generalizada contra guardas municipais em um dos estabelecimentos denunciados.

“Somente após questionamentos do Ministério Público, o estabelecimento foi notificado. Causou estranheza também os valores das multas aplicadas pelo município pela mesma infração”, disse o MP. Ao comércio que recebeu a multa mais ba-

rata, no entanto, o MP pede à Justiça que a autuação seja de R\$ 14 mil, uma vez que foram comprovados sete episódios de descumprimento da decisão liminar. A Promotoria ainda requer a lacração do comércio por descumprimento “da ordem e da lei”.

“Outrossim, ficou provada a presença de várias pessoas na adega, em 29/09/2023, às 23h26, contudo, sem som mecânico. Conforme afirmado acima, a fonte de poluição sonora não tem origem apenas em som mecânico. Dessa forma, comprovado o descumprimento do horário de funcionamento e as conversas dos clientes, que pelo horário, a pressão sonora das vozes por eles emitidas nesse contexto, afetam negativamente a saúde da vizinhança durante o repouso noturno”, traz o MP na ação.

Referente a um outro comércio, o MP afirmou que a Prefeitura “omitiu-se” a fiscalizar. “Novamente, o município de Paulínia omitiu-se na fiscalização, não agindo com Poder de Polícia, encontrando o estabelecimento funcionando



Ministério Público apontou ‘omissão’ da Prefeitura de Paulínia na fiscalização de comércios

além do horário permitido no alvará, por diversas vezes, com calçada obstruída, tendo apenas o notificado para encerrar as atividades naquele momento, não impondo sanção mais severa, de modo a coibir a reincidência”.

BRIGA GENERALIZADA

Em outro comércio da cidade, a Prefeitura constatou em vistoria às 22h44 em

julho passado, que o estabelecimento se encontrava aberto e sem alvará de funcionamento, sendo solicitado o fechamento. “E o mais grave, que em vistoria realizada em 17/09/2023, às 21h20, o estabelecimento estava aberto, com briga generalizada, envolvendo golpes nos guardas municipais e plantão policial”. A fiscalização foi criticada. “O município de Paulínia

detinha o poder de impedir o funcionamento irregular dos estabelecimentos que continuaram a degradar o meio ambiente, através da poluição sonora, além de colocar em risco a saúde das pessoas em seu entorno. Trata-se, no caso, de poder-dever, no qual não há faculdade do administrador público, mas obrigação de atuar em benefício da comunidade”.

Perturbação de sossego resultou em ação civil pública

Conforme o **Tribuna Liberal** mostrou ano passado, a Justiça mandou fechar estabelecimentos e realizar a fiscalização e apreensão de mesas, cadeiras e veículos ao flagrar irregularidades devido a perturbação de sossego, algazarra e estacionamento de veículos em calçadas e canteiros centrais.

A decisão decorre de uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público contra a Prefeitura por suposta omissão na fiscalização e controle da emissão de ruídos e funcionamento irregular de distribuidoras e lanchonetes em bairros como Jardim Monte Alegre e João Aranha.

Questionada, a Prefeitura de Paulínia não se pronunciou até o fechamento dessa edição. | Paulo Medina

MORADIA POPULAR

Hortolândia reforça abertura de cadastro habitacional

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O sonho de ter a casa própria pode começar a se tornar realidade. A Prefeitura de Hortolândia reforçou a abertura de cadastro habitacional para futuros empreendimentos populares que serão construídos no município. O cadastro deve ser realizado no site Fácil Hortolândia.

De acordo com a Secretaria de Habitação, para fazer o cadastro é necessário, primeiramente, preencher o formulário no site Fácil Hortolândia. O procedimento deve ser feito por meio da aba “Cadastro Habitação”. Os dados que estão marcados com o sinal gráfico asterisco (*) têm que ser preenchidos obrigatoriamente.

A Secretaria de Habitação disse que cadastros realizados em períodos anteriores estão cancelados e que o novo cadastro terá que ser atualizado a cada dois anos, ou quando houver alguma mudança no status ou nas demais informações da pessoa. A partir de 2024, o cadastro habitacional será permanente.

Para mais esclarecimentos, a Secretaria de Habitação vai disponibilizar o número de WhatsApp 19-99635-4274 como canal de contato do novo cadastro municipal de habitação.

Chegou o 1º bairro smart de Hortolândia!

**CASA SHOW E PREÇO TOP
PARA O SEU FUTURO!**



USINA DA CRIAÇÃO



Imagem ilustrativa



**CASA COM
02 DORMS**



**TERRENOS DE
160M²**



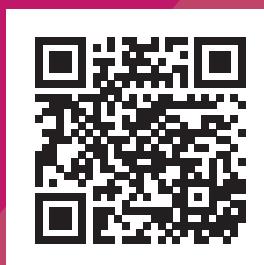
**QUINTAL
AMPLO**



**BAIRRO ABERTO
MONITORADO**



**CHAMA NO ZAP:
(19) 99895.8456**



www.vecconmoradas.com.br



Ex-agente penitenciário é assassinado em Hortolândia

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Avante repudia acusação de 'troca de favores' feita pelo vereador Cabo Natal

Partido emitiu nota contestando que vereador não cita nomes e provas de agentes políticos que supostamente seriam beneficiados com cargos e diz que pode tomar 'medidas legais'

Paulo Medina • NOVA ODESSA
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

O partido Avante em Nova Odessa emitiu nesta sexta-feira (12) nota de repúdio à atitude do vereador Cabo Natal, eleito pela sigla nas eleições de 2020, em relação às recentes acusações feitas pelo parlamentar sobre suposta "troca de favores" entre os poderes Executivo e Legislativo da cidade. As declarações do vereador ocorreram em um artigo publicado em jornal local, no dia 30 de dezembro do ano passado.

No artigo, segundo a interpretação do partido, o parlamentar extrapola sua reflexão sobre os poderes Executivo e Legislativo e acusa ambos de troca de favores, sem apresentar qualquer tipo de prova, diz a nota. "Em troca de alguns cargos para amigos e familiares e a depender da

prejudicialidade do projeto, exigem (ou aceitam) outros aportes, dentre os quais a preferência deles é o dinheiro. Ou o que seria capaz de explicar um padrão de vida de alguns agentes incompatível com os ganhos oficiais? É assim que o Executivo consegue aprovar e viabilizar leis e ações que apesar de sua aparência simpática e discurso elaborado são, ao bem da verdade, bombas-relógio programadas para explodir em um futuro não tão distante", escreveu o parlamentar no artigo.

O Avante enfatizou que, conforme estabelecido em seu estatuto, defende a "democracia, a transparência e o respeito às instituições" e que acusações sem citação de nomes "ferem princípios" da legenda.

"Tais acusações, sem fundamentação e destituídas de provas, ferem os



Vereador Cabo Natal é alvo de nota de repúdio do seu próprio partido

princípios democráticos defendidos pelo Avante. Ao acusar colegas de bancada sem apresentar qualquer respaldo, Cabo Natal coloca em dúvida a integridade da relação entre os poderes Executivo e Legislativo, propagando hipóte-

ses até o momento infundadas", destaca outro trecho do comunicado divulgado pelo partido.

A legenda informou que "tomará medidas legais caso seja necessário".

"Registramos nosso repúdio ao artigo assinado

pelo parlamentar e afirmamos que a Executiva Municipal tomará as medidas legais cabíveis contra o vereador Cabo Natal, caso seja necessário", diz a nota, assinada pela presidente municipal do Avante, Joseane Martins Gomes.

OUTRO LADO

Em nota, Cabo Natal rebateu. "Informo, antes de tudo, que não recebi nenhuma comunicação oficial do partido Avante acerca do meu posicionamento. Ademais, estranho que a nota seja assinada por uma servidora comissionada da Prefeitura de Nova Odessa e, ainda mais, que tenha sido enviada a um veículo de comunicação diferente daquele que publicou o artigo. Ressalto que o repúdio de qualquer partido político sério deve ser direcionado a ações do governo municipal como a compra de latas de tinta por cerca de R\$ 2 mil cada uma e a construção de uma ponte, sem o devido processo licitatório, ao custo de R\$ 1,5 milhão, que apresenta sérios problemas estruturais visíveis para qualquer pessoa que passe por lá. Isso entre tantos outros processos e denúncias de irregularidades que já foram apresentadas ao Ministério Público e resultaram em cerca de 180 apontamentos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo".

PROGRAMA MUNICIPAL

Nova Odessa abre inscrições para interessados no auxílio-transporte

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa recebe entre a segunda-feira (15) e o dia 05 de março as inscrições para o Programa Municipal de auxílio-transporte do primeiro semestre de 2024. O pedido deve ser feito exclusivamente por e-mail. O benefício só vale para alunos de instituições de Ensino (colégios ou faculdades públicas ou particulares) que são reconhecidas legalmente e que oferecem seus cursos em unidades fora da cidade. Ou seja, podem se inscrever estudantes de Ensino Técnico ou Superior que residam no município de Nova Odessa, mas estudam em outra cidade.

Outros requisitos, conforme a Lei Municipal 2190 e Decretos 2.340/2.544/2.652, o interessado deve ter renda familiar inferior a dois salários-mínimos per capita (por membro do núcleo familiar) e estudar na modalidade presencial. É imprescindível apresentar documentação completa via e-mail, no prazo indicado.

O repasse do benefício do auxílio-transporte terá início em fevereiro de 2024, mas devido à dinâmica de recebimento dos documentos, conferência e divulgação dos contemplados, ocorrerá de forma retroativa, após a conclusão dos trâmites. A Secretaria



Segundo a Secretaria de Educação, benefício será pago de acordo com a quilometragem

Municipal de Educação esclareceu que não se enquadra na obtenção do benefício do auxílio-transporte o aluno de Ensino Fundamental e/ou Médio, em instituição pública ou particular, localizada dentro ou fora dos limites do município de Nova Odessa.

Para realizar a inscrição, os interessados devem enviar digitalmente a ficha de inscrição, devidamente preenchida, com cópia digitalizada do documento de identidade, declaração ou contrato de matrícula de 2024 - expedida pela instituição de ensino - e o boleto da mensalidade atual (alunos com bolsa integral deverão apresentar a declaração de bolsista), cópia do comprovante de endereço em Nova Odessa (contas de água, luz, telefone) recente (dezembro de 2023 ou ja-

neiro de 2024) ou contrato de aluguel devidamente autenticado (em nome do estudante ou responsável residente no mesmo domicílio). O endereço eletrônico é auxiliotransportenovaodessa@gmail.com.

Além desses itens, é preciso encaminhar também os comprovantes de renda dos últimos três meses, tanto do estudante quanto dos demais familiares residentes na mesma casa, da Carteira de Trabalho de todos os membros da família, a partir dos 16 anos, das declarações de Imposto de Renda (em caso de autônomos ou empresários) e/ou de Declarações de Isento das pessoas que moram junto dele e por fim, a certidão de nascimento das pessoas menores de 16 anos que residem no mesmo domicílio.

BENEFÍCIO
A Secretaria Municipal de Educação informou ainda que o benefício será pago de acordo com a quilometragem percorrida, considerando o Paço Municipal como marco zero para efeito de cálculo de distância até a instituição de ensino.

Por exemplo, para instituição de ensino distante até 25 km do marco zero - o valor repassado por km percorrido será de R\$ 0,30 (trinta centavos); já para instituição de ensino com distância superior a 25 km do marco zero - o valor repassado por km percorrido será de R\$ 0,15 (quinze centavos).

No entanto, no exercício de 2024 não haverá benefício de auxílio-transporte com valor inferior a R\$ 70 nem valor superior a R\$ 340.

2ª EDIÇÃO

Mutirão do Emprego atrai mais de 750 pessoas em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mais de 750 pessoas participaram do 2º Mutirão do Emprego, realizado pela Prefeitura nos dias 8 e 9, no Paço Municipal.

Com 860 vagas disponíveis e oito empresas participantes, o 2º Mutirão foi voltado para os setores Industrial e de Logística.

Apenas uma empresa que atua na área de montagem foi responsável por captar 240 currículos para realizar a prova de admissão.

"Mais uma ação voltada para a empregabilidade que gerou oportunidades exclusivamente para paulinenses", comentou Ricardo Di Giacomo, secretário de Desenvolvimento Econômico.

Todos os participantes puderam atualizar ou cadastrar seus currículos junto ao Programa Emprega Paulínia, que faz a ponte entre os moradores desempregados e as empresas e comércios locais.

O cadastro no programa segue aberto e pode ser feito a qualquer momento na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, localizada no Paço Municipal. É preciso apresentar os documentos: Cartão PIS, CPF, RG, Título de Eleitor, Comprovante de Residência (deve estar no nome do candidato) e Carteira de Trabalho.

Mais informações podem ser obtidas pelo (19) 3874-5669. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.



Empresa que atua na área de montagem fez a captação de 240 currículos

REDES SOCIAIS

Procon de Hortolândia faz alerta à população contra golpe do cashback

Vídeo circula pelo WhatsApp garantindo que consumidores têm direito a receber uma determinada quantia em dinheiro; órgão diz que é fake news e pede atenção

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um vídeo que circula pelo WhatsApp dizendo que consumidores têm direito a receber uma determinada quantia em dinheiro de cashback é golpe, alertou o Procon de Hortolândia nessa sexta-feira (12).

De acordo com o órgão, o referido vídeo tem circulado nas redes sociais neste início de ano. A mensagem divulga uma fake news que supostamente teria sido exibida no jornal de uma conhecida emissora de televisão. A notícia falsa diz que o Procon teria obrigado as empresas de cartão de crédito a pagar uma multa milionária por terem escondido dos consumidores sobre o programa de cashback.

Essas empresas também teriam que devolver para os consumidores uma certa quantia em cashback por cada compra já feita. A quantia pode chegar ao valor de até R\$ 4.500. Para resgatar essa quantia, a pessoa tem que clicar num link que vem na mensagem.



Consumidores teriam direito a receber até R\$ 4,5 mil em cashback

De acordo com a diretora do Procon Hortolândia, Lenita Sostena de Souza, o golpe consiste em induzir o consumidor a clicar no link para dar entrada no pedido do suposto cashback. Por meio do link são solicitados dados da pessoa. "Aí, vem uma resposta que diz

qual é a quantia. Para receber-la, a pessoa tem que fazer um depósito pelo Pix", explica Lenita.

O Procon Hortolândia orienta a população que, caso receba mensagens desse tipo, evite clicar em links duvidosos. "E nunca forneça dados pessoais e bancá-

rios para terceiros antes de se certificar se o site é confiável ou não. Nesses tipos de golpe, as pessoas devem sempre desconfiar de promessas vantajosas. E como diz aquele velho ditado popular: 'Quando a esmola é demais, o santo desconfia'", reforça a diretora do órgão.

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A região de Campinas deve ter chuva forte neste fim de semana. A informação foi divulgada pela Defesa Civil estadual. Estão previstos 80 mm de chuva na região.

As pancadas de chuva serão causadas pelo deslocamento de uma frente fria e a previsão é que atinjam diversas regiões de segurança. O serviço é gratuito e para se cadastrar, basta enviar um SMS para o número 40199, colocando o CEP da residência no assunto da mensagem.

dações e quedas de árvores sobre vias públicas ou imóveis.

Em caso de emergências, o contato deve ser feito pelo telefone 193 do Corpo de Bombeiros.

Os cidadãos também podem se cadastrar para receber alertas de risco de tempestade ou chuva forte iminente e recomendações de segurança. O serviço é gratuito e para se

cadastrar, basta enviar um SMS para o número 40199, colocando o CEP da residência no assunto da mensagem.

A diretora Lenita Sostena de Souza explica que cashback é um termo em inglês que significa "dinheiro de volta". É uma prática comercial muito utilizada por meio da qual lojistas, comerciantes e empresas devolvem uma determinada quantia em dinheiro aos clientes. "A forma de devolução varia de acordo com a política de cada estabelecimento ou empresa. A devolução pode ser em descontos, produtos ou até em dinheiro mesmo. Um exemplo são aqueles cartões de fidelidade do tipo "compre 10 refeições e ganhe uma", que nada mais são do que um cashback devolvido em forma de produto. O cash-

back é uma forma de fidelizar o cliente e estimular o consumo", explica Lenita.

A diretora ainda reforça que o órgão não faz intermediação de qualquer tipo de transação comercial entre empresas e clientes. Em caso de dúvidas ou mais orientações sobre esse tipo de golpe, a população pode entrar em contato com o Procon Hortolândia pelos telefones (19) 3965-1400 ramal 7034, (19) 3819-1024 ou ainda pelo WhatsApp (19) 99635-4208. O órgão fica dentro do Hortofácil, localizado na rua Argolino de Moraes, 405, Vila São Francisco. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Vereador Bruno Leite fiscaliza licitação de concurso público em Monte Mor

Paulo Medina • MONTE MOR
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

O vereador Bruno Leite (UNIÃO BRASIL) pediu informações via Câmara Municipal de Monte Mor sobre o procedimento licitatório do concurso público 001/2023 aberto pela Prefeitura.

O requerimento destaca a importância da transparência nos processos li-

citatórios, especialmente quando se trata de um concurso público, um evento que impacta diretamente a vida dos cidadãos e o quadro funcional do município.

O vereador pontua que o objetivo é garantir que o processo tenha ocorrido de maneira "justa, transparente e em conformidade com as leis e normas estabelecidas" para

concursos públicos. Desse forma, foram requeridas informações como cópia integral do edital de licitação publicado para o concurso; cópias dos documentos apresentados pelas empresas concorrentes, com exceção dos documentos que possuam caráter sigiloso; cópia da ata da sessão pública de abertura e julgamento das propostas; cópia dos pare-

ceres técnicos e das decisões da Comissão de Licitação ou do pregoeiro, bem como dos atos de adjudicação e homologação; cópia integral do contrato entre a Prefeitura e a empresa INDEC, incluindo eventuais aditivos; e a planilha de custos detalhada e do cronograma de execução do contrato, conforme apresentado pela empresa vencedora.



Requerimento de Bruno Leite foi encaminhado à Prefeitura de Monte Mor

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxílio financeiro para transporte está disponível a universitários

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria Municipal de Educação de Monte Mor informou que as inscrições para o Programa Municipal de Auxílio Transporte para estudantes universitários já estão abertas. A medida visa atender a demanda gerada pelo retorno das aulas presenciais no ensino superior.

O Programa Municipal de Auxílio Transporte está previsto na Lei Ordinária Municipal nº 1692, de 19/02/2013, e oferece suporte financeiro para estudantes que necessitam de deslocamento para suas instituições de ensino.

As inscrições podem ser feitas de 15 a 30 de janeiro para o primeiro semestre, das 08h às 12h e das 13h às 17h, na rua Dr. Carlos de Campos, nº 131, Centro.

Os estudantes contemplados pelo auxílio transporte para universitários devem enviar bimestralmente comprovante de frequência expedido pela faculdade para o e-mail: transporte.escolar2@montemor.sp.gov.br.

Aqueles que solicitarem o auxílio transporte devem apresentar conta bancária no Banco Santander. Caso não possuam conta no banco indicado, é necessário acessar o site: <http://www.santander.com.br/universitarios>.



Estudantes contemplados com benefício terão que apresentar comprovante de frequência da faculdade

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Declaração de Matrícula no Curso Superior

Cópia do RG e CPF

Cópia do comprovante de residência

Comprovante de Gasto com o Transporte (contrato de transporte ou comprovante de gasto de deslocamento)

Comprovante legível do número da conta bancária no Banco Santander (cópia do cartão ou extrato bancário)

CONTRATA-SE

Empresa do ramo de auto peças está contratando **motorista com experiência** em vendas para fazer entrega no Sul de Minas. A pessoa vai a cada 15 dias e fica três dias na região. Também terá que buscar mercadorias em São Paulo e realizar entregas na região de Campinas. O carro e a moto serão fornecidos pela empresa. Salário de R\$ 1.800,00 +comissão+prêmio conforme as vendas. O trabalho será realizado de segunda a sexta feira. Morar em Hortolândia.

Informações pelos telefones:
(19) 3266-7845 e (19) 991981142 whatsapp

POLÍCIA

Polícia prende trio que vendia bebidas falsificadas

Policiais civis de Itanhaém prenderam em flagrante na noite desta quinta-feira (11), três homens, de 21, 26 e 28 anos, que comercializavam bebidas falsificadas. Além das bebidas, o trio vendia lança-perfume e comprimidos de ecstasy para turistas e moradores que passavam pela orla da praia de Itanhaém, no litoral sul paulista. Os investigadores apuraram informações que um veículo era usado pelo trio como uma adega ambulante e que os produtos eram armazenados no interior do automóvel.

Ex-agente penitenciário é assassinado com quatro tiros em Hortolândia

Vítima tentou escapar dos disparos e correu até uma área de mata no Jardim São Sebastião, mas não resistiu aos ferimentos e caiu ao chão; autor dos tiros teria abandonado um veículo depois do crime, fugindo em meio à mata



Corpo foi localizado pela polícia em uma área de mata, no Jardim São Sebastião



Cassiano Ferreira Ramos foi atingido por quatro tiros

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um ex-agente penitenciário foi morto após ser atingido por quatro disparos de arma de fogo na manhã desta sexta-feira (12), na rua Alecrim, no Jardim São Sebastião, em Hortolândia. A vítima tentou escapar dos tiros e correu até uma área de ma-

ta, mas caiu ao chão e não resistiu aos ferimentos. Testemunhas disseram à polícia que um suspeito chegou em um carro, desembarcou e foi atrás do ex-agente penitenciário, efetuando diversos disparos.

A vítima, identificada como Cassiano Ferreira Ramos, de 43 anos, foi atingida por quatro tiros, sendo

dois na cabeça e dois nas nádegas.

Após o crime, o autor dos disparos fugiu em meio a mata abandonando o veículo. De acordo com a polícia, o carro não tem queixa de roubo e furto.

O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) foi acionado e ao chegar ao local o médico

constatou que o homem estava sem vida.

A Polícia Militar isolou a área para os trabalhos dos agentes da Polícia Científica realizarem a perícia técnica. Ao término da perícia, o corpo foi removido ao IML (Instituto Médico Legal) de Americana.

A ocorrência foi registrada como homicídio no 2º

Distrito Policial, no Jardim Amanda, onde o caso e a motivação do crime serão investigados.

OUTRO CASO

Francisco Graciano de Souza, de 62 anos, que foi baleado no último dia 4 por um ladrão no Residencial João Luiz, em Hortolândia, morreu na última quarta-

-feira (10). Ele foi ferido na barriga depois de ser perseguido durante uma tentativa de assalto. O idoso foi levado em estado grave ao Hospital Municipal Mário Covas, onde ficou seis dias internado. Francisco tentou se esconder atrás de uma árvore, mas mesmo assim foi atingido. Ele deixou esposa e uma filha.

TERRAS DE SANTO ANTÔNIO

Homem é baleado em tentativa de latrocínio em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem foi baleado em uma tentativa de latrocínio na noite desta quinta-feira (11), na rua Carlos Roberto de Melo, no Jardim Terras de Santo Antônio, em Hortolândia.

A Polícia Militar foi acionada via Copom para atendimento da ocorrência. A

equipe chegou ao local e visualizou a vítima caída ao chão, já sendo atendida por uma equipe do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

Os socorristas levaram o homem ao Hospital Mário Covas, onde a vítima passou por cirurgia. O hospital não informou o estado de saúde da vítima, dizendo que somen-

te pode passar informações a familiares.

A vítima foi atingida por dois disparos de arma de fogo, sendo um no braço direito e o outro no pé esquerdo. Ele estava consciente e não apresentava risco de morte.

A ocorrência foi registrada no Plantão Policial de Hortolândia, onde o caso será investigado.



Vítima precisou passar por procedimento cirúrgico no Hospital Mário Covas

FLAGRANTE

Suspeito é detido com moto dublê utilizada em assaltos

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Policiais militares detiveram um homem com uma motocicleta dublê nesta quinta-feira (11), na rua Marcelo Cavalcanti, no Jardim João Paulo II, em Sumaré.

A equipe de Força Tática estava em patrulhamento pelo bairro e abordou uma motocicleta que havia passado pelo monitoramento. A moto era dublê e tinha envolvimento em roubos.

Durante a abordagem, a PM constatou que a motocicleta se tratava de uma Yamaha YBR 125, e as informações da placa correspondiam a uma motocicleta de cor e modelo diferentes. Os sinais de identifica-



Moto dublê foi localizada no Jardim João Paulo II

ção estavam suprimidos.

O homem e a motocicleta foram conduzidos ao

Plantão Policial de Sumaré, onde o delegado autuou o suspeito.

JD. MANCHESTER

PM recupera carga roubada de carne, óculos e roupas

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Militar prendeu um homem em flagrante por roubo de carga nesta quinta-feira (11), na rua Luiza Pereira de Carvalho, no Jardim Manchester, em Sumaré. Foram localizadas diversas caixas de carne congelada, óculos e roupas.

A equipe de Força Tática realizava patrulhamento pela região quando recebeu a informação de que um veículo Fiat/Fiorino produzido de roubo estaria sendo localizado nas proximidades.

Os policiais visualizaram o veículo saindo de uma residência e de imediato fizeram a abordagem. Após o condutor desembarcar do



Carga foi apreendida e o suspeito autuado em flagrante

veículo e tentar se esconder em uma residência familiar, foram localizadas cargas diferentes dentro da casa, sendo carnes congeladas, óculos e roupas.

O homem, o veículo e a

carga foram conduzidos ao 4º Distrito Policial, do bairro Matão, onde o delegado tomou ciência dos fatos e determinou a prisão em flagrante do suspeito por roubo.

Hospedaria dos Imigrantes



AUTOR DO TEXTO

Nossa Hi

Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

Nos dias de hoje pouca gente sabe o que foi a Hospedaria dos Imigrantes, ou não chegou nem mesmo a ouvir falar qualquer palavra sobre ela.

Para os moradores antigos de Rebouças, principalmente imigrantes, esse foi um lugar importante de suas vidas. Era a hospedaria onde eles se acomodavam, logo depois de sua chegada ao Brasil, de navio, no porto de Santos.

Meus avós, todos italianos, passaram por isso. O mesmo aconteceu com os demais imigrantes que vieram para Rebouças, principalmente no início do século XX, na procura de uma vida melhor, ou "para fazer a América", como se dizia.

O maior contingente de imigrantes de Rebouças era de italianos. Depois vinham os portugueses e, em menor escala, os russos (aqui incluídos os ucranianos, letos, lituanos e outros povos integrantes da antiga União Soviética) e os alemães. Fora da Europa, citamos os sírio-libaneses e os norte-americanos.

O governo brasileiro incentivava a vinda de imigrantes. Os fazendeiros, que já não podiam contar com a mão-de-obra escrava, precisavam desses imigrantes em suas lavouras, e trabalhavam com as autoridades na colocação das famílias que vinham para o país nessas condições.

A Europa vivia momentos de instabilidade política, com variados graus de dificuldades econômicas. Havia penúria na Itália, em Portugal e em outros países europeus. O mesmo acontecia no Oriente Médio. A América do Norte saia de uma guerra fratricida entre norte e o sul. Muitos sulistas revolveram emigrar para outros países, e o Brasil foi um dos lugares escolhidos, principalmente nossa região (Santa Bárbara D'Oeste, Americana, Nova Odessa e Sumaré).

A HOSPEDARIA

As hospedarias eram estruturas criadas para receber os imigrantes que posteriormente seriam encaminhados para as fazendas do interior do país. Além de São Paulo, foram criadas hospedarias em diversas cidades brasileiras. Santos, o importante porto paulista, tinha a sua.

Depois de inúmeras tentativas de se criar um local adequado para receber o crescente número de imigrantes, o Governo Provincial de São Paulo construiu um prédio de aproximadamente 10.000 m², em terreno de 34.000 m², no Bairro do Brás, em São Paulo, que passou a funcionar, mesmo inacabado, em 1887.



Hospedaria do Imigrante, hoje Museu do Imigrante

A edificação que tinha um formato da letra E, estava dimensionada para abrigar cerca de 3.000 pessoas, mas teve época que chegou a acomodar entre 10.000 e 11.000 imigrantes. Possuía um ramal ferroviário da São Paulo Railway (a antiga Santos-Jundiaí). Era um ponto estratégico, porque permitia a deslocação das pessoas da hospedaria para dois importantes caminhos: interior de São Paulo, através da conexão com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em Jundiaí, e interior do Estado do Rio de Janeiro, pela antiga Estrada de Ferro Central do Brasil.

OS PRIMEIROS IMIGRANTES
Em plena escravidão, o Brasil recebeu um contingente de 226 imigrantes alemães na década de 1880, que subiram a Serra do Mar a pé, até o bairro de Santo Amaro, onde foram acomodados em sítios doados pelo Governo Imperial.

As condições inadequadas de deslocação, o terreno inóspito, a falta de abrigos adequados e o tratamento desumano oferecido pelos fazendeiros aos primeiros colonos pelos antigos fazendeiros, fez com que a Itália, por exemplo, desaconselhasse sua população de emigrar para o Brasil.

A carência de trabalhadores para as lavouras de café exigiu dos fazendeiros, junto dos governantes, a tomada de providências para incentivar a vinda de imigrantes. A construção da ferrovia Santos-Jundiaí (a "Inglesa", como era chamada), a construção de hospedarias, e a elaboração de uma política de colocação dos imigrantes em fazendas, em condições superiores à dos escravos, fez com que o Brasil recebesse enorme contingente de imigrantes em seu território, principalmente na Província de São Paulo, que vivia um período de grande desenvolvimento econômico, com a lavoura cafeeira. A expansão dessa lavoura para o Oeste paulista provocou radical mudança de atitudes com relação ao imigrante, que passou a ser focado não como colonizador, mas como força de trabalho.

Os navios que aportavam em Santos vinham carregados de imigrantes com famílias. O percurso dos italianos, que saiam do porto de Gênova, durava em média 23 dias. Os imigrantes solitários eram desencorajados

a vir para o país, porque tinham a tendência de não fixar raízes aqui e fazer rapidamente o caminho de volta. Com as famílias vinham as malas, os baús e as recordações deixadas para trás.

No porto de Santos, recém-chegado tinha uma visão assustadora da Serra do Mar. Subir esse obstáculo para chegar ao prometido eldorado paulista, de ferrovia, era uma agonia para eles, que acabavam pulando as janelas do trem, voltando para o porto de Santos. Natural que depois disso a ferrovia lacrasse as janelas do comboio, até sua chegada a São Paulo.

NA HOSPEDARIA

A Hospedaria foi inicialmente administrada por uma entidade denominada "Sociedade Protetora da Imigração", dirigida por fazendeiros paulistas. O convívio dos imigrantes no seu interior era difícil. Frustrações, medo e insegurança acabavam criando um clima de tensão e descontentamento entre eles, muitas vezes transformado em agressões.

No final da década de 1890 os jornais paulistanos registraram a ocorrência de motins e rebeliões naquele local. Com essa situação, o governo da província acabou assumindo a administração do lugar, através da recém-criada Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas. Mais tarde, especificamente em 1905, o trabalho passou a ser feito pelo Departamento de Terras, Colonização e Imigração (DTCI).

Havia liberdade de locomoção entre os imigrantes. Muitos deles aproveitavam a oportunidade para conhecer a cidade de São Paulo, fora dos muros da Hospedaria. Nesse passeio, alguns acabavam recebendo convite de emprego no comércio que crescia, e acabavam instalando-se na própria cidade. Explica-se dessa forma o grande contingente de imigrantes, principalmente italianos, nos bairros do Brás e Mooca.

O TRABALHO DO GOVERNO

O governo paulista realizou um trabalho exemplar na Hospedaria. Primeiro os imigrantes passavam por uma Inspetoria de Imigração. Depois eram registrados, com detalhes, em livros próprios. Ao chegarem na Hospedaria, recebiam alimentação, vacina e medicamentos. E documentos. Depois disso aconteciam os pri-

meiros contatos com os fazendeiros, ou seus intermediários. Todas famílias tinham prazo de permanência de oito dias na Hospedaria.

Além dos dormitórios, que ficavam no andar superior, o prédio tinha cozinhas, refeitórios, enfermaria, lavanderia, dispensário médico, necrotério, agência postal, casa de câmbio e áreas de lazer - o cinema era uma dessas atividades.

Nos diversos escritórios executavam-se os trabalhos burocráticos - alguns deles destinados aos contatos com os fazendeiros ou representantes. Os trabalhadores individuais eram refutados pelos empregadores. As contratações se completavam com famílias, porque com elas garantia-se sua fixação à terra. As conversações entre empregadores e futuros empregados faziam da Hospedaria um verdadeiro mercado de mão-de-obra. Os imigrantes comparavam as ofertas recebidas e decidiam com a família o rumo a ser tomado.

O governo provincial intervencia na negociação, para evitar fraudes ou descumprimento de promessas, com documentos pré-formalizados, contendo detalhes da contratação. Essa garantia era acompanhada pela Agência de Colonização de Trabalho, criada em 1906. O fazendeiro que não cumpria com as obrigações assumidas ficava impedido de freqüentar a Hospedaria. Concluída a negociação, o imigrante viajava para as fazendas.

OS IMIGRANTES EM SUMARÉ

Como dissemos, o maior contingente de imigrantes que veio para Rebouças era de italianos. Os primeiros moradores sentiram-se na obrigação de criar uma entidade que auxiliasse as famílias que chegavam no vilarejo, uma espécie de complemento do trabalho assistencial da Hospedaria. Nesse ambiente foi criada a "Sociedade di Mutuo Soccorso I Fratellanza Giuseppe Garibaldi", em 1907, que era popularmente chamada de "Sociedade Italiana de Rebouças". Com certeza foi a grande responsável pelo auxílio e à integração dos imigrantes italianos na pequena sociedade que se formava.

Entre julho e dezembro de 1888 Rebouças recebeu 123 imigrantes em sua estação ferroviária. Em 1892, saíram da Hospedaria 108 imigrantes com o mesmo destino. Dentre as famílias

FALECIMENTOS

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

DE 29 DE DEZEMBRO DE 2023 A 10 DE JANEIRO DE 2024

DIA 29 DE DEZEMBRO DE 2023

João Pereira Machado, 76 anos

DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2023

Fernando José da Silva, 44 anos

Maria das Graças Silvestre Silva, 69 anos

DIA 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Adilson H. dos Santos, 49 anos

Benedito Aparecido Pereira, 57 anos

Luiz Pinto Leite, 55 anos

Bernarda Costa de Oliveira, 53 anos

Carlos Aparecido C., 50 anos

DIA 01 DE JANEIRO DE 2024

Anaíde Tessarão de Assunção, (idade não informada)

DIA 02 DE JANEIRO DE 2024

Iolanda Z., (idade não informada)

DIA 03 DE JANEIRO DE 2024

Ana Gatti Bertolo, 86 anos



Rueda Juarez Gigo, 93 anos (foto)

Luciano Ferrante, 83 anos

Isis Victoria Vitti Reia, 0 ano

José Oscar Cavalcante R. Filho, (idade não informada)

DIA 04 DE JANEIRO DE 2024

Maria José da Silva Rodrigues, 51 anos

Iraci de Oliveira Novaes, 76 anos

DIA 05 DE JANEIRO DE 2024

Neivaldo Henrique da Silva, 59 anos

Júlia Ferreira da Silva, 72 anos

Pedro Ferreira Brandão, 54 anos

DIA 06 DE JANEIRO DE 2024

Pedro Graciano, 62 anos

Zuleica Ribas Bilo, 84 anos

Rogério Aparecido de Souza, 40 anos

DIA 07 DE JANEIRO DE 2024

José Luís Martins, 69 anos

Silvana Aparecida Rodrigues, 55 anos

DIA 08 DE JANEIRO DE 2024

Maria Aparecida dos Santos, 75 anos

Adelí Antônio de Souza, 81 anos

Veranice Alves Puga, 64 anos

DIA 09 DE JANEIRO DE 2024

Maria Neide Silva, 82 anos

Antônio Alexandre Dias, 64 anos

Rodnei Aparecido Fernandes Teixeira, 47 anos

DIA 10 DE JANEIRO DE 2024

Quitória Alves de Queiroz, 66 anos

Ivo Pozza, 61 anos

Malta de Melo Paiva Faganelli, 88 anos

Domingos Pereira da Silva, 75 anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

que vieram povoar a Vila Rebouças, a partir de 1890, citamos: Meneghetti, Bianchini, Fenley, Foffano, Pinelli, Bosco, Moss, Rovai, Becker, Cantarelli, França, Malavazzi, Hoffmann, Noveletto, Basso, Bekendorf, Galinelli, Schroeder, Gheller, Franceschini, Montagner, Menuzzo, Ravagnani, Tacher, Chebabi, Marangoni, Fanfani e Trovó.

MEMORIAL

A Hospedaria dos Imigrantes funcionou até 1978.

Hoje, aquele local transformou-se no Memorial do Imigrante, um dos mais importantes pontos turísticos e culturais de São Paulo e do Bra-

sil. Seu acervo foi informatizado, e pela Internet conseguem-se informações dos imigrantes que por lá passaram.

Possui uma pequena fazenda de café, lanchonete e uma composição ferroviária, puxada por locomotiva a vapor. O passeio de trem é indispensável para o visitante. Todos os anos acontece ali a Festa do Imigrante, promovida pelo Memorial.

O que existe para se ler:

1 - Memorial do Imigrante – Moura, Soraya – Publicado pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, em 2008.

2 - Uma História de Sumaré – Toledo, Francisco Antonio de – Publicado pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, em 1995.

JOSÉ MIRANDA E PAULO CÉLIO MORANZA



Nesta fotografia vemos dois ex-prefeitos de Sumaré reunidos numa confraternização com 4 ex-vereadores. Os prefeitos são José Miranda (1963 a 1966) e Paulo Célio Moranza (1977 a 1982). Os ex-vereadores são (a partir da esquerda): Matias Antônio de Souza, Thomaz Didona, Benedito Sampaio e Alvino Albanezzi.

CÉZAR MORANZA



Cézar Moranza era um morador tradicional do bairro do Cruzeiro de Santa Bárbara. Casado com Josephina Luchiari Moranza, foi pai do ex-Prefeito Aristides Moranza e avô do também Prefeito Paulo Célio Moranza.

BANCO UNIÃO COMERCIAL



O Banco União Comercial teve uma breve passagem por Sumaré. Ele foi incorporado pelo Banco Itaú. Ocupava um salão localizado na esquina da Rua Antônio do Valle Mello com Avenida 7 de Setembro. Esse prédio também foi ocupado pelo Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais e posteriormente pela Eletrônica Central de Roberto Cordenonsi.

INDÚSTRIA WABCO



A Indústria Wabco foi uma das primeiras a se instalar no município de Sumaré, na Via Anhanguera. Está ativa ainda hoje, gerando empregos e renda para o nosso município. A foto é provavelmente da década de 1970. Notem que a rodovia tinha pouco movimento.

DOUTOR BENE ANDRÉ



Bene André Camacho de Araújo é filho do casal Benedito de Assis Araújo e Ina Camacho Araújo. Morando em Sumaré, estudou Medicina e passou em concurso público no Estado do Maranhão, onde clínica e reside até hoje. Foi deputado federal, representando esse Estado no Congresso Nacional.

REPRESA DO MARCELLO



A represa do Marcello foi um dos principais pontos turísticos de Sumaré. Esse local era frequentado por moradores de Sumaré e região, que oferecia natação, pesca e passeios de barco. A foto, da década de 1950, mostra um grupo de sumareenses em um passeio de barco na represa.